

# Lobby por Serra causa irritação

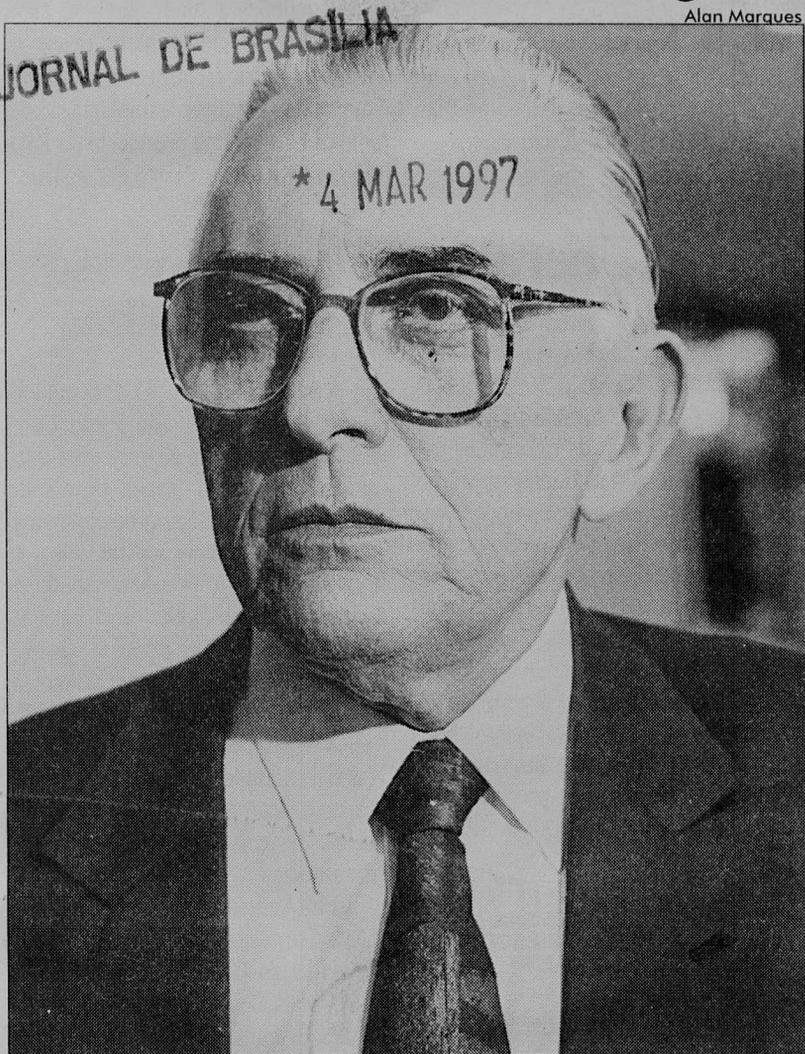
Alan Marques

A interferência do presidente Fernando Henrique Cardoso nas negociações para indicação dos presidentes das comissões especiais do Senado também irritou a bancada tucana na Casa. A intervenção do Presidente para garantir ao senador José Serra (PSDB-SP) a presidência da poderosa Comissão de Assuntos Econômicos CAE) revoltou o outro candidato do PSDB ao posto, o senador Jefferson Peres (AM). Para dar a vaga a Serra, seu ex-ministro, o Presidente teve que agir no PMDB e pediu que o partido abrisse mão da CAE, escolhendo a Comissão de Relações Exteriores como uma honraria ao ex-presidente José Sarney (PMDB-AP).

Peres, no entanto, disse que não desistirá da disputa e acusou Fernando Henrique de autoritarismo. "Agindo assim, o Presidente faz juz ao que dele disse o professor José Artur Giannotti, sobre o surgimento de um despotismo esclarecido. No momento em que o Presidente interfere em outro poder, na bancada de seu próprio partido, para impor um nome, esse é um ato pouco democrático", protestou Peres.

O principal argumento do Planalto para levar Serra à presidência da CAE é seu passado de ex-ministro do Planejamento. Mas na bancada tucana o currículo de Serra tem equivalente: o senador Beni Veras (CE), que ocupou a mesma pasta no governo Itamar Franco e é também considerado pelos colegas um candidato natural ao cargo. Escolhido como relator da reforma da Previdência, Beni era o presidente da Comissão de Assuntos Sociais e não poderá ser reeleito para o cargo. Uma das preocupações da bancada é não deixar um senador experiente sem um cargo, depois que a reforma da Previdência for votada.

Além do interesse de abrir vaga para Serra na CAE, Fernando Henrique atendeu uma solicitação do próprio Sarney que, da Europa, telefonou ao Presidente deixando claro que aceitaria a presidência da Comissão de Relações Exteriores. Na sexta-feira, o líder peemedebista Jäder Barbalho esteve com o Presidente e saiu do Planalto anunciando a indicação de Sarney. "A bancada deverá encontrar uma solução e indicar para a CAE um senador com competência e idoneidade para o cargo", ponderou o senador Geraldo Mello (PMDB-RN).



Francelino Pereira deverá ser o escolhido para relatar a reeleição